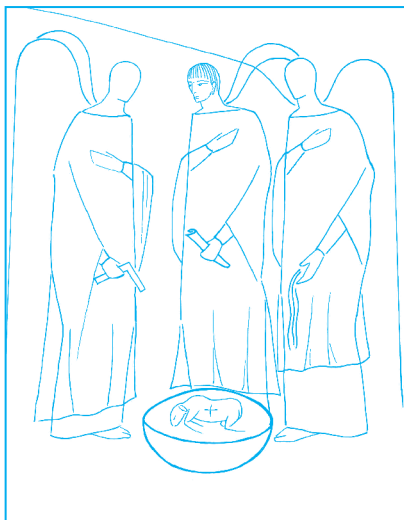


SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Alves]

1. Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais. És pródigo de graças, ó Senhor.

Glória ao Senhor, Criador para sempre! (bis)

2. Bendito sejas Tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas Tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a salvação.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Tendo concluído o Tempo Pascal com a Solenidade de Pentecostes, a Igreja hoje celebra a Santíssima Trindade. Após proclamar nos santos mistérios que o Pai entregou o Filho, por amor ao mundo, na potência do Espírito Santo e, no mesmo Espírito Eterno, o ressuscitou dos mortos para nossa salvação, a Solenidade de hoje é um modo que a Igreja encontra para louvar e adorar o amor sem fim da Trindade Santa. Como batizados, fomos envolvidos por esse amor e nossa vida está toda mergulhada neste mistério que agora celebraremos.

3 RITO DA ASPERSÃO

(MR, p. 1001)

P. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

P. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes Vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento de vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a nova aliança que era vosso desejo concluir com os seres humanos; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

(Enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:)

(L.: Ione Buyst | M.: DR)

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra que o Senhor agora nos dirige é testemunho vivo e atual do mistério do seu Amor e do seu desejo de entrar em comunhão conosco e nos guiar no caminho de nossa santificação. Escutemos...

6 PRIMEIRA LEITURA (Pr. 8,22-31)

Leitura do Livro dos Provérbios. Assim fala a sabedoria de Deus: ²²“O Senhor me possuiu como primícias de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. ²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. ²⁷Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites - de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas - e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre-de-obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens.” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO (8,4-5.6-7.8-9)(R.2a)

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

1. Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos: Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrardes e o tratardes com tanto carinho? “

2. Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes.

3. As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 5, 1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ³E não só isso, pois nos gloriamos também de nos-

sas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Ap 1,8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

10 EVANGELHO (Jo 16,12-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:**

(Todos se inclinam)

E se incarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como batizados, movidos pelo Espírito que habita em nós, oremos com confiança ao Pai, unindo-nos à prece de Jesus, suplicando:

T. Escutai-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor.

1. Senhor, que estais presente em nossa história pela ação do Vosso Espírito; nós vos pedimos por nossa Arquidiocese que realiza seu Sínodo, para que seu testemunho de solidariedade manifeste que Deus habita esta Cidade. Por isso, suplicamos.

2. Senhor, vosso amor envolve todo o Universo; nós vos pedimos pelos povos que sofrem consequências de conflitos internos e com outros povos, para que reine a paz e o entendimento. Por isso, suplicamos.

3. Senhor, que nos concedeis participar de vossa comunhão pela filiação divina; acompanhai nossa comunidade e nossas famílias, para que a convivência e o mútuo entendimento superem as diferenças e vivamos na alegria da unidade e da paz. Por isso, suplicamos.

(Outras preces da comunidade)

P. Atendei, Senhor, as nossas preces e guiai-nos em vossos caminhos. Vós que reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

1. Ó Trindade imensa e una, vossa força tudo cria; vossa mão que rege os tempos, antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, Luz da glória de Deus Pai, Santo Espírito da vida, que no amor os enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, todo ser, toda beleza, toda vida se mantém.

4. Nós, os filhos adotivos, pela graça consagrados, nos tornemos templos vivos, a vós sempre dedicados.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio O mistério da Santíssima Trindade, p. 380)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: SL 32 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Santo Espírito, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * aos retos fica bem glorificá-lo / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação! / pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé.

3. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. / A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas.

4. Adore ao Senhor a terra inteira, * e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível Unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo

ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejam também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[M.: Grosser Gott | L.: D.R.]

1. Deus eterno a vós louvor! Glória a vossa Majestade! Anjos e homens com fervor, vos adoram, Deus Trindade.

Cante a terra com amor! Santo, Santo é o Senhor. (bis)

2. Pai Eterno, a criação que tirastes vós do nada, repousando em vossa mão, um acorde imenso brada:

quem me fez foi vosso amor, glória a vós, Pai Criador! (bis)

3. Filho eterno, nosso irmão, vossa morte deu-nos vida, vosso sangue, salvação. Toda a Igreja, agradecida, louva, exalta a vós, Jesus, glória canta a vossa cruz! (bis)

4. Deus Espírito, Sol de amor, procedeis do Pai, do Filho. Vossos dons sempre mandais a nós pobres que cantamos.

Santo, santo é o Senhor, uno e trino, Deus de amor. (bis)

EM NOME DO PAI, E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO

O Deus em quem cremos é Pai, Filho e Espírito Santo. Um só Deus em três pessoas divinas, do mesmo ser divino. Não são três deuses, eles são um e o mesmo Deus. Cada um é expressão da mesma divindade, com ações próprias, integrando a ação multiforme que brota do mesmo ser divino.

Difícil de entender isso? Certamente não é fácil e não devemos estranhar, pois Deus é maior que a nossa capacidade humana de compreensão. Somos limitados e Deus é infinito no seu ser e agir. É o Mistério da Santíssima Trindade, Mistério originário, fascinante, insondável. Deus nos quis fazer participar, de alguma forma, da sua divindade, já nesta vida. Ele é como uma grande fogueira de luz, calor e dinamismo de vida. Nós recebemos vida, luz e calor dessa chama divina originária e, quanto mais nos aproximamos dele, mais ele se comunica a nós

Nossa vida cristã está envolvida pelo Mistério da Trindade Santa: pelo amor criador e providente do Pai; pelo amor misericordioso e solidário do Filho; pelo amor vital e dinâmico do Espírito Santo. Fomos batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Nossa profissão de fé diz respeito ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Nossas orações litúrgicas sempre são feitas ao Pai, pelo Filho, na unidade do Espírito Santo. Nossa piedade pessoal e familiar diária também se faz em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Com Deus nos deitamos, nas mãos de Deus descansamos, com Deus nos levantamos, gratos pelos seus dons, que se renovam a cada novo dia.

Também a Igreja é criatura da Santíssima Trindade: obra do Pai providente, que ama a todos e quer a salvação de cada um; é comunidade do Filho salvador, que a convoca constantemente à comunhão com Deus e com os irmãos e ao testemunho do reino de Deus, já presente no mundo e ainda por se plenificar na eternidade. Obra do Espírito Santo, verdadeiro animador da Igreja, que constantemente a conduz e reconduz nos caminhos do Evangelho e no dinamismo da vida cristã, para realizar as obras humanas em conformidade com o desígnio de Deus.

A suprema realização da existência humana é contemplar, admirar, adorar e bendizer a Trindade Santa. É assim que já o desejamos desde agora e, de alguma forma, Deus nos concede fazer a experiência antecipadamente, embora ainda envolvidos pelas limitações humanas, mas já amparados pela luz da fé. A Igreja, na sua fé, aponta continuamente para essa suprema realização do anseio humano e da esperança cristã.

O Catecismo de minha primeira comunhão trazia esta pergunta: para que nós vivemos neste mundo? E a resposta: - Para amar e servir a Deus e aos irmãos e para sermos felizes com Ele no céu, por toda a eternidade. Com o Pai, e o Filho e o Espírito Santo. Amém. Estamos, pois, envolvidos constantemente pelo Mistério santo de Deus criador, salvador e santificador.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:



LENDO O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS O CAMINHO DO DISCIPULADO DO REINO

Esta obra oferece pistas valiosas para quem, em meio aos muitos desafios da fé, dispõe-se a caminhar nos passos daquele que, até o fim, foi "manso e humilde de coração".

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

